

COMPORTAMENTO DE MISTURAS DE HERBICIDAS, APLICADOS EM PÓS-EMERGÊNCIA DO ARROZ E DAS PLANTAS DANINHAS. PINTO, J.J.O., SPERANDIO, C.A.*, LAMEGO, F.P., FERREIRA, F.B., LAZAROTO, C., RESENDE, A.L., GALON, L. (UFPEL, PELOTAS-RS).

E-mail: jjpinto@ufpel.tche.br

Com o objetivo de avaliar a tolerância do arroz irrigado, cv. QualyMax, a herbicidas aplicados em mistura, em pós-emergência da cultura e do capim-arroz (*Echinochloa crus-galli*), foi conduzido um experimento a campo no CAP/UFPEL, Município de Capão do Leão-RS, durante o ano agrícola 2001/02. Os tratamentos avaliados foram: cyhalofop n-butil éster + clomazone a (180 + 250; 360 + 500) g i.a. ha⁻¹, quinclorac + clomazone a (300 + 250; 600 + 500) g i.a. ha⁻¹, clefoxydim + clomazone a (150 + 250; 300 + 500) g i.a. ha⁻¹, que foram comparados entre si e a duas testemunhas, uma infestada e outra capinada. A aplicação dos herbicidas foi realizada com o arroz no estágio de 3 a 4 folhas, sendo utilizado um pulverizador costal a CO₂ comprimido, com barra e cinco bicos do tipo leque (110.015), calibrado com 210 kPa, que proporcionou a aspersão de 150 L ha⁻¹ de calda herbicida. Os resultados demonstraram que as misturas de cyhalofop n-butil éster + clomazone a (180 + 250) g i.a. ha⁻¹ e quinclorac + clomazone a (300 + 250) g i.a. ha⁻¹, foram as mais seletivas ao arroz cultivado. Entretanto, com o incremento dos seus componentes, a mistura mostrou-se fitotóxica à cultura. A mistura clefoxydim, em ambas as doses avaliadas, acrescida de clomazone, causou danos severos ao arroz, havendo inclusive, reduções significativas da população estabelecida.